

PIBID desafios e conquistas

**Domingues, Rosemeri
Souza, Andréia de
Medeiros, Ana Laura Salcedo de
rosigomesdomin@hotmail.com**

**Evento: Seminário de ensino
Área do conhecimento: Educação**

Palavras-chave: PIBID EaD; conquistas; formação docente

1 INTRODUÇÃO

Este relato apresenta as experiências vivenciadas de duas alunas do curso de Licenciatura em Ciências na Educação a Distância (EaD), em uma escola da zona urbana de Santa Vitória do Palmar: E.M.E.F Dr. Francisco Osvaldo Anselmi, essas alunas estão inseridas no Programa Institucional de Iniciação a Docência (PIBID) – subprojeto Ciências na EaD.

O grupo de pibidianos em suas atividades encontraram diversos desafios por estarem incluídos numa escola estando ainda em formação inicial docente. O maior desafio do PIBID na EaD que é estar longe da Universidade, sem ter a possibilidade de diálogo presencial com a coordenadora do subprojeto.

Apesar da distância, temos a internet como nossa aliada permitindo a aproximação e a construção de saberes entre pessoas que estão distantes, fisicamente, mas bem próximas por um objetivo de formação. O PIBID permite experimentar o cotidiano da escola, essa ação nos deixa mais seguras em relação ao cotidiano escolar que encontraremos enquanto professoras.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

“Como professor, devo saber que sem a curiosidade que me move, que me inquieta, que me insere na busca, não aprendo, nem ensino”. Freire, P., pág. 85, 1996

Concordamos com o referencial nesse ponto, pois retrata bem o sentimento que temos na escola, pois estamos sempre buscando novas maneiras de superar nossos próprios limites. Quando levamos uma proposta de trabalho para a escola, surgem vários questionamentos, tanto nossos, como dos alunos, nos levando à procura de conhecimentos para compartilhar.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

O objetivo do PIBID é permitir que alunas de licenciaturas como nós, estejam inseridas na escola desenvolvendo projetos, preparando-nos para a prática docente. Trabalhando juntamente com todos envolvidos, professores, alunos, colegas e toda comunidade escolar no programa formando uma comunidade aprendente.

Através de encontros semanais por web conferência (figura 1) com a coordenadora do subprojeto, rodas de conversas com professoras supervisoras e colegas podemos dialogar e trocar conhecimentos, através do webfólio compartilhamos aprendizagens. Entre narrativas construídas com base no ambiente

escolar e relatos reflexivos sobre nossas práticas na escola, nos tornamos críticos sobre formação.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Enquanto alunos EaD, encontramos muitas dificuldades pela distância e problemas de conexão com a tecnologia, mas com a oportunidade dos encontros semanais temos tido o sentimento de pertencimento à Universidade (figura 2).

Outra conquista importante é poder participar de eventos, como MPU e Cirandar, que possibilitam novas percepções acadêmicas proporcionando nossa formação.



Imagem 1- Web conferência



imagem 2- Visitas à FURG

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relato tem o objetivo de mostrar para quem possa interessar que participar do PIBID na EaD apresenta muitos desafios pela distância da Universidade, assim como conciliar tempo para desenvolver as atividades paralelas com o curso. Porém as conquistas obtidas são maiores, pois além das atividades na escola, obtendo experiências na prática de observação na sala de aula, antes mesmo do estágio, conciliamos com o trabalho que desenvolvemos com nossa coordenadora tanto no Moodle como nos encontros semanais, onde através de leituras e vídeos, nos provoca a pensar sobre, nos engrandecendo como futuras professoras tornando-nos reflexivas e críticas.

Com toda a experiência obtida através do programa consideramos que é de grande importância que hajam projetos como estes nas licenciaturas, pois visa uma qualificação para um futuro docente.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. 25.ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996. 85 pag. (Coleção Leitura)